

ATA NÚMERO NOVE

Aos dezanove dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e três, reuniu, em Sessão Ordinária, a Assembleia de Freguesia de Viseu, no Salão Nobre da Assembleia Municipal, às dezanove horas, conforme convocatória, tendo como Presidente da Mesa da Assembleia, Carlos Fernando Ermida Rebelo, coadjuvado pela Primeira Secretária, Ana Margarida Ferreira Santos e pela Segunda Secretária, Maria Miguel Martins. -----

I – Período antes da Ordem do Dia (PAOD)

1. Tempo destinado ao público;
2. Apreciação e votação da Ata da última Assembleia;
3. Período Antes da Ordem do Dia (PAOD);

II – Período da Ordem do Dia:

1. Informação escrita, prestada pelo Senhor Presidente do Executivo;
2. Situação financeira da Freguesia;
3. Autos de transferência para 2024;
4. Discussão e aprovação do regulamento dos cemitérios e atualização da Tabela de Taxas e Licenças.

Verificada pela Primeira Secretária, Ana Margarida Amaro Ferreira dos Santos, registou-se a presença de 10 membros do Partido Social Democrata (PSD), 8 membros do Partido Socialista (PS) e 1 membro do Bloco de Esquerda (BE). O Executivo da Freguesia fez-se representar pelo Presidente, Diamantino Amaral dos Santos; a Secretária, Ana Maria Lopes Damião; o Tesoureiro, Francisco José da Cunha Marques; o Vogal Fernando Oliveira Monteiro e a Vogal Anabela Martins Pereira da Cunha. -----

Confirmada a existência de quórum, o Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu início à Sessão, cumprimentando todos os presentes.

I – Período antes da Ordem do Dia

1. Tempo destinado ao público

Não houve quaisquer pedidos de participação.

2. Apreciação de aprovação da Ata nº 8

Não se registaram quaisquer objeções. Colocada à votação, a Ata Número Oito foi aprovada por unanimidade.

3. Assuntos de interesse da Freguesia (PAOD)

Luís Teles (PS) interveio, evocando o “direito à informação”, ao abrigo do Código de Procedimento Administrativo, a ausência de respostas e de informação, face a vários relatórios enviados ao Executivo da Freguesia, a exemplo no âmbito do Direito de Oposição, assim como a diversos assuntos de interesse para os fregueses, suscitados ao longo das últimas Assembleias, como a necessidade de paragens de autocarros cobertas na Freguesia, com prioridade para a existente no Hospital e em alguns serviços públicos; que a urgência do hospital faça parte do circuito das linhas C1 e C2; o funcionamento do Funicular; um programa de construção de casas, e posterior disponibilização com rendas controladas; a classificação do Fontelo com reabilitação dos trechos de muro destruídos e danificados; a reabilitação dos Jardins do Paço; estacionamento gratuito ao sábado de manhã, como forma de incentivar o comércio local; a reativação das “Bicicletas Partilhadas”.

Carla Mendes (BE) interveio, apresentando um Voto de Saudação ao “28 de Junho – Dia do Orgulho LGBTIQA+”, saudando o Dia do Orgulho LGBTIQA+; todas as lutas de pessoas e organizações que se empenham no compromisso pela igualdade e contra a homofobia, transfobia e bifobia na Freguesia e no Município de Viseu, bem como as associações e entidades que, na Freguesia e no Município, contribuem todos os dias na luta contra a discriminação em contexto de crise, tendo conseguido adaptar as suas intervenções de forma a manter e reforçar os apoios às comunidades, nomeadamente apoio à vítima, apoio psicológico e psiquiátrico, respostas de empregabilidade e acolhimento, apoio a seniores e migrantes, e resposta para pessoas em situação de sem abrigo.

No âmbito da apreciação do Voto de saudação proposto, **João Paulo Sousa (PSD)** usou da palavra referindo que os argumentos apresentados, para a proposta, são recorrentes e se repetem ano após ano.



Colocada à votação, o Voto de Saudação ao “28 de Junho – Dia do Orgulho LGBTQIA+” foi aprovado com 5 votos contra (PSD), 7 abstenções (5 PSD + 2 PS) e 7 votos a favor (6 PS +1 BE).

Vanda Rodrigues (PS) interveio para questionar o Executivo sobre a necessidade de ser público o funcionamento, a constituição e Regulamento da Comissão Social de Freguesia, bem como a informação atualizada da Unidade Local de Proteção Civil. Mais salientou que, os membros do Partido Socialista na Assembleia de Freguesia, se encontram inteiramente disponíveis para ajudar na Comissão Social, procurando soluções e melhorando as respostas para os problemas sociais da Freguesia.

Adelino Monteiro (PSD) interveio, no sentido de procurar sensibilizar os Membros da Assembleia, para os desafios do presente e do futuro, da cidade de Viseu, face às exigências do mundo atual, versando três eixos fundamentais: amizade cívica, que transforme estranhos em vizinhos, urgência ambiental e emergência climática. Prossegue, considerando Viseu “a melhor cidade para viver”, a mesma, deve acompanhar os melhores exemplos para validar e manter esta honrosa distinção. Nesse sentido, divulgou o “conceito da Cidade dos 15 Minutos”, tendo como mentor Carlos Moreno, urbanista especialista em sistemas complexos e professor da Universidade Sorbonne, que está a promover a transformação da cidade de Paris, obedecendo ao paradigma “o bairro é a célula da vida urbana”. Acrescenta que formulação esta ideia, defende que a cidade deve ser redesenhada para que o trabalho, a educação, a saúde, o comércio e a cultura estejam a 15 minutos de caminhada ou de bicicleta, acabando assim com a rotina transportes-trabalho-transportes-casa.

Isabel Júlio (PS) interveio para manifestar o seu desalento face ao “estado de saúde” do Centro Histórico, como coração da Freguesia. Prossegue, que não obstante o esforço abnegado dos residentes ou dos que ainda lá trabalham, não existe uma política e estratégia autárquica, que saiba acolher e dinamizar a atividade comercial. Lamenta o desaparecimento das oficinas de artesanato, das latoarias, das cestarias, das tabernas, e que outros negócios sobrevivem a muito custo. Realça a ausência de serviços públicos, as prometidas residências estudantis, escolas e parques infantis; não foram criadas novas áreas verdes. Acrescenta que, o Município e a Freguesia não têm uma estratégia de atrair lojas âncora, ateliers, galerias de design, lojas inovadoras, empresas criativas, tecnológicas de empreendedores e talentos. Termina a sua intervenção deixando uma sugestão/recomendação: a necessidade de se fechar ao trânsito a Praça D. Duarte e o Largo Pintor Gata, aos fins-de-semana, à semelhança do que foi feito, num passado recente, de modo a garantir maior segurança dos transeuntes.



Carlos Cunha (PS) interveio, começando por saudar a Freguesia, pelas atividades dos últimos dias, como a apresentação do projeto “Cidade com Rosto” e as Festas de Santo António. Prosseguiu, apresentando um Voto de Louvor ao cidadão viseense, António José Rodrigues de Sousa, com base no mérito e excelência do percurso desportivo, enquanto formador e dirigente, consubstanciado no prestigiante trabalho técnico e de formação, em prol da implementação e do desenvolvimento do Judo em Viseu, bem como no contributo para a formação de inúmeros praticantes desta modalidade, alguns dos quais atingindo patamares de destaque em campeonatos nacionais e internacionais. Ainda, no seguimento da sua intervenção, apresentou uma Recomendação no sentido da reinstalação do Circuito de Manutenção da Mata do Fontelo, por se tratar de um equipamento promotor da prática desportiva, da saúde, do convívio salutar ao ar livre, em particular quando Viseu foi designada Cidade Europeia do Desporto para 2024.

Colocada à votação a proposta de Voto de Louvor a António José Rodrigues de Sousa, a mesma, foi aprovada por unanimidade, com 19 votos a favor: 10 votos do Partido Social Democrata, 8 do Partido Socialista e 1 do Bloco de Esquerda.

Olga Pádua (PS) interveio para evocar o nome de Carlos Lopes, lembrando a coincidência de Viseu, em 2024, ser a Cidade Europeia do Desporto, a par da celebração dos 40 anos da conquista, por Carlos Lopes, do ouro olímpico na maratona dos Jogos Olímpicos de Los Angeles. Nesse sentido, deve Viseu homenagear o cidadão Carlos Lopes, pelas suas conquistas desportivas, que elevaram o nome de Portugal e de Viseu. Mais realça, a importância de dar a conhecer às gerações mais jovens, a triunfante carreira desportiva do mais prestigiado atleta viseense.

João Paulo Sousa (PSD) interveio para rebater a intervenção do Membro da Assembleia Isabel Júlio (PS), com referência ao encerramento de espaços comerciais no Centro Histórico da Cidade, que os argumentos trazidos não se coadunavam com a realidade económica e fiscal do País, e com o facto de se esquecerem de pontos fulcrais, que dependem das decisões do Governo central, como o encerramento do Centro de Acolhimento Temporário ou a decisão que poderá levar ao encerramento parcial das urgências pediátricas do Centro Hospitalar Tondela-Viseu.

Seguidamente, o Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente do Executivo, para, se assim fosse o seu entendimento, responder às questões suscitadas no período antes da Ordem do Dia.



O **Presidente do Executivo, Diamantino Santos**, iniciou a sua intervenção cumprimentando todos os presentes. Aproveitou para felicitar Luís Teles (PS) pelas suas gravuras constantes na capa do livro “Sinfonia dos Sentidos”, da autoria do viseense Jorge Marques e apresentada na Feira do Livro de Lisboa.

Neste seguimento, lembrou que as propostas de recomendação, efetuadas pelo Partido Socialista, no Período Antes da Ordem do Dia, devem ser enviadas ao Município, que poderá efetivamente dar resposta às mesmas, ao contrário desta Assembleia, que não tem competência para tal. Apesar de já não vir a ser alvo de novo escrutínio, este Executivo estava cá para trabalhar de forma transparente e séria, estando disponível para ouvir todos os que quiserem colocar questões.

Em resposta a Vanda Rodrigues (PS), o Presidente do Executivo, aconselhou a ler o documento 115/2006.

Quanto ao problema demográfico, apresentado por Adelino Monteiro (PSD), o Presidente do Executivo, manifestou o seu apoio em relação a esta matéria e que iria levar a questão do inverno demográfico e da demografia rural à próxima reunião descentralizada de poder local.

O Executivo subscreveu ainda o voto de louvor a António José Rodrigues de Sousa, figura de referência na área do Judo.

II – Período da Ordem do Dia

1. Informação escrita, prestada pelo Senhor Presidente do Executivo;

Esclareceu o Presidente do Executivo que a atividade do trimestre estava vertida no documento enviado, estando disponíveis para esclarecimentos.

Maria Miguel Martins (PSD) partilhou o sentimento enriquecedor trazido pelos momentos culturais da Freguesia, pelo que manifestou a sua tristeza, pelo facto de não terem estado grande parte dos membros desta Assembleia na Gala da Freguesia, evento inserido na Semana Solidária da Freguesia de Viseu, reforçou a dinâmica intercultural e inclusivo da viva ação das Comemoração do Santo António promovida pela Freguesia.

Carlos Cunha (PS) interveio sobre este ponto da Ordem de Trabalhos, solicitando ao Presidente do Executivo da Freguesia que efetuasse um ponto da situação relativamente à obra de repavimentação do Caminho Nordeste da Cava de Viriato, uma vez que esta obra, pouco depois



de iniciada, foi interrompida, querendo, como tal, ser esclarecido sobre os motivos desta interrupção.

Presidente do Executivo, Diamantino Santos, respondeu o que, efetivamente, a Gala foi um momento único consubstanciado na homenagem efetuada a António Vasco dos Anjos e Almeida, guardião exemplar do Complexo Desportivo do Fontelo, e a D. Mariana Marques de Almeida, da “Parreira do Minho”, com um papel solidário importantíssimo; o seu desaparecimento poderá colocar em causa a substância, dos que ajuda.

No que diz respeito às obras na Freguesia e sobre a responsabilidade do Executivo, referiu dos constrangimentos colocados pelos Serviços da Direção Regional da Cultura do Centro, a necessidade de acompanhamento arqueológico, e a reformulação dos projetos, permitindo o abater de uma árvore que nasceu e cresceu no meio da via.

As ruas Cristóvão Moreira de Figueiredo de Figueiredo, na Aguieira 2000, e S. Francisco, no Bairro Lusitano, colocadas a concurso, o mesmo ficou deserto, sem concorrentes, pelo que os Serviços do Município, terão que reformular o projeto, atualizando os valores a concurso. Concluído tal e após nova decisão da Administração Municipal, procederá a um novo procedimento concursal.

Continuou, referindo que, a expensas do Orçamento da Freguesia, iriam propor à Administração Municipal, a celebração de um contrato programa, que permita reabilitar um pequeno espaço público, contíguo ao início da avenida Nova de Santiago.

Por fim, quanto ao polidesportivo da Quinta da Longra, terá de ser intervencionado, demolindo-o e nascendo aí uma praça intergeracional, para usufruto da população, acreditando que tal obra, possa iniciar-se no atual mandato Autárquico, dependendo da decisão Municipal.



2. Situação financeira da Freguesia;

Perante o documento enviado atempadamente e referente a este assunto, não houve intervenções.

3. Autos de transferência para 2024;

O **Presidente do Executivo, Diamantino Santos** enquadra a discussão da temática, no âmbito da Lei 257/2019, que regula os Autos de Transferência entre o Município e a Freguesia. Referindo que em reunião a agendar, pretende sensibilizar a administração Municipal para os valores em causa, bem como, solicitar o aumento da comparticipação, através do aumento das receitas e atualização das taxas vigentes. Pretende, também, a transferência das taxas de esplanada para a Freguesia, competência atual do Município.

Rui Lima (PS) interveio, que seria de extrema utilidade, que o Executivo fornecesse uma lista atualizada das competências da Freguesia de Viseu aos membros da Assembleia, elencando nomeadamente o que é da responsabilidade da Câmara Municipal de Viseu e o que é da Freguesia, uma vez que no caso concreto da Freguesia de Viseu, a sua ação confunde-se em parte com a Câmara. Esclareceu, ainda, que os membros da bancada do Partido Socialista não se reveem de todo nas suas palavras de que só vêm o copo meio vazio. Referindo que tal afirmação não é verdadeira, considerando que a função de qualquer membro desta Assembleia é a de defender os interesses dos Fregueses de Viseu que os elegeram. Conscientes que é o Executivo que governa, pois fora essa a vontade dos eleitores, todavia a função os membros do Partido Socialista não se resume somente a escrutinar o executivo, mas também na apresentação de propostas de melhorias, alertas para problemas e proposta de soluções ao Executivo para a sua resolução, bem como elogiar as medidas do Executivo que consideram corretas.

4. Discussão e aprovação do regulamento dos cemitérios e atualização da Tabela de Taxas e Licenças.

O Presidente do Executivo agradeceu a Lurdes Almeida e António Mouga Lopes do PS, e a João Paulo Sousa do PSD, pelo trabalho que tiveram na análise e revisão do Regulamento dos cemitérios e respetiva tabela de taxas e licenças. Tendo sido colocadas à votação pelo Presidente

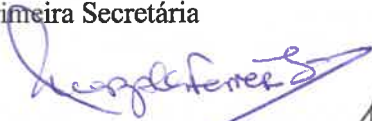
da Assembleia, foram aprovadas por unanimidade, com 19 votos a favor: 10 votos do Partido Social Democrata, 8 do Partido Socialista e 1 do Bloco de Esquerda.

Não havendo mais assuntos a tratar, o Presidente da Mesa da Assembleia, Carlos Fernando Ermida Rebelo, deu por encerrada a Sessão e dela se lavrou a presente ata, que lida e achada conforme, vai ser assinada para que conste.-----

O Presidente da Assembleia



A Primeira Secretária



A Segunda Secretária

